

"Ao saudar, neste primeiro número da FOLHA CAPIXABA, o povo do Espírito Santo, evoco a memória de Domingos José Martins, herói e martir de 1817, padrão e guia do Brasil democrático e progressista a que havemos de chegar. Que a FOLHA CAPIXABA seja digna dessa tradição e saiba defender com sinceridade e inteireza os superiores interesses do povo espirito-santense e dos Estados vizinhos, é o que almeja — Luiz Carlos Prestes — 26-4-45"

PRESença

FOLHA CAPIXABA é um jornal do povo. Batalhará pelos anseios da população de todos os recantos do nosso Estado, por menores que eles pareçam, procurando sempre, com Justiça e desassombro, a solução de cada um deles.

Problemas populares que necessitam dos nossos cuidados. Assim sendo seguiremos sempre ao encontro da coletividade espirito-santense, levantando suas reivindicações e sugerindo soluções práticas e imediatas.

Não temos quaisquer compromissos que nos impeçam de lutar pelas conquistas populares.

Jornal do povo, nascido do povo, para atender exclusivamente à vontade do povo, jamais daremos lugar às paixões que nos afastem dessa linha de conduta.

Assim mostramos a arma com que vamos enfrentar a luta: nem o elogio incondicional, nem o ataque sistemático, pois, ambos são incompatíveis com a verdadeira democracia. Um regime como o que esperamos seja estabelecido no Brasil, democrático e progressista, abrangendo elementos de todas as camadas sociais, só poderá ser instituído à base de campanhas populares, dentro da ordem e da liberdade. Regime que não admitirá nenhum debate sem a participação do povo.

Dentro desse ponto de vista nossas colunas estarão sempre abertas, prontas para o levantamento das questões mais urgentes da nacionalidade. Sem exclusivismos regionalistas, seremos uma bandeira de defesa da terra e do povo do Espírito Santo.

O dia do proletariado mundial

Os trabalhadores capixabas e as grandes comemorações de hoje — O comício monstro às 5 horas — A concentração operária na Praça 8 — A palavra do interventor Santos Neves — Outras notas

O povo capixaba, comemora hoje, o grande dia internacional do trabalhador. Entretanto, esse 1º de Maio tem um significado todo excepcional. Ele representa não somente o dia do operário; empenhadas todas as classes sociais na luta incessante contra o inimigo nazi-fascista, não haverá verdadeiramente distinção de classe nesse momento. Todo o povo, assim, festejará, hoje, o seu grande dia.

Povo e Governo, porque nesse 1º de Maio, se acham unidos, solidários na mesma luta pela conquista suprema

desse fenômeno na vida espirito-santense, de vez que há 9 anos é essa a primeira oportunidade que temos de manifestar livremente seu pensamento.

Continua na 6ª página



Interventor Santos Neves, que falou, hoje ao povo

da liberdade e pela volta ao país do regime democrático. Registamos, com entusiasmo,

Nossa legislação trabalhista não é obra pessoal

Já se ouvem os clarins da Vitória e somos tomados pelas alegrias supremas nascida das certezas da restauração do direito e da liberdade que o nazi-fascismo pretendia, sob uma falsa política social-económica, abolir do mundo civilizado.

Uma política que, sob a aparente de promotora da ordem e do progresso, levaria as classes economicamente fracas cada dia a maior probresa e a maior sacrifícios em contraposição com u'a minoria cada dia mais rica e mais gosadora. Assim, pois, esse 1º de Maio merece uma comemoração toda especial. Foi ele escolhido para que se festejasse em todo mundo as conquistas e a união dos trabalhadores e, por isso, chamado "Dia do Trabalho" que mais significativo seria se o chamássemos o "Dia dos Trabalhadores", porque é o dia em que estes demonstram sua satisfação e seu orgulho pela dignificação de suas vidas no desempenho das múltiplas fundações consequentes do progresso da ciência e da técnica.

Interessante rememorarmos aqui, na data de hoje, a evolução da política social trabalhista entre nós, desde sua for-

ma primitiva, comodista e anti-económica, caridade proporcionada ao mais pobre até à forma científica consubstanciada nas leis de assistência e nos organismos de previdência social que diariamente, aproveitando-se da experiência da véspera, procuram aperfeiçoar seus métodos e seus planos de ação. Nossa política social trabalhista tem de considerar dois aspectos: a assistência social e a previdência social. A primeira caracterizada pelas leis de proteção imediata do trabalhador e de seu trabalho; a segunda pelas instituições que amparam os riscos futuros da velhice, da doença e da morte. As conquistas nesse campo da vida humana, como aliás em todos os demais, não são produto da ação personalista, individual. A o contrário, são produtos de ações conjuntas de vários elementos atuando em diferentes planos da sociedade humana, simultaneamente ou não, provocando um movimento contagiante, como se fosse uma sensibilidade propulsora, mais ou menos inconsciente, que acaba por transformar as massas em verdadeira magnífica oposição agindo sobre as classes dirigentes.

Em todo o mundo a questão social trabalhista começou a agitar-se com o desenvolvimento da industrialização no século passado e desde logo começo a sentir a necessidade dos poderes públicos intervir nas competições económicas como fator moderador, entre o capital e o trabalho. Mas o marco decisivo do desenvolvimento dessa mentalidade foi a Grande guerra de 1914-1918, daí para cá as nações foram terrivelmente agitadas por onda de reivindicações trabalhistas, por conseguinte, o aperfeiçoamento e desenvolvimento das leis de proteção ao trabalho e ao trabalhador, tiveram um processo acelerado. A Inglaterra aparece como pioneira na iniciativa dessas leis. Desde o movimento OWEN, em 1818, para cá a questão vem sendo tratada com vigor e com grandeza.

Folha Capixaba

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

Amizade Polono - Soviética

No ato da assinatura do tratado por vinte anos, entre a União Soviética e a Polônia o marechal Stalin pronunciou as seguintes palavras:

"Acredito que o Tratado de Amizade, Assistência Mutua e Colaboração no apóis-guerra, entre a União Soviética e a Polônia, que acabamos de assinar, tem grande importância histórica.

Sua importância reside acima de tudo no fato de marcar uma mudança radical nas relações entre os dois países para uma aliança e uma amizade que foram forjados no curso da presente guerra de libertação e agora recebem formal consolidação neste Tratado.

As relações entre nossos dois países no século passado foram obscurecidas por mal-entendidos de ambos os lados e muitas vezes por conflitos abertos. Essa discordia enfraqueceu ambos os países e deu fôlego e oportunidade para o imperialismo alemão.

O presente Tratado também

tem grande significação internacional.

Pode-se já agora afirmar com certeza absoluta que a agressão alemã está dominada, do lado oriental.

Não ha dúvida que se essa barreira do oriente for completada pela barreira do ocidente, erigida pelos nossos aliados do Oeste, a agressão alemã será cortada pela raiz e não poderá desenvolver-se livremente.

Por essa razão não é surpreendente que as nações amantes da liberdade, e em primeiro lugar as nações eslavas, estivessem esperando impacientemente a conclusão deste Tratado. Elas sabem que este Tratado implica na consolidação da frente única das Nações Unidas contra o inimigo comum, na Europa.

Os povos da União Soviética e da Polônia sentem que o Tratado que acabamos de assinar representa a garantia da independência da nova Polônia democrática assim como de seu poderio e de sua prosperidade".

MENSAGEM DO PVO ALUIZ CARLOS PRESTES

Inúmeras foram as mensagens de congratulações enviadas pelo povo capixaba ao grande líder esquerdista na-



Luiz Carlos Prestes

cial e campeão da luta anti-fascista latino-americano, Luiz Carlos Prestes. Elementos de todas as classes sociais: intelectuais, comerciantes, industriais, gente do povo — todos levaram ao braço batizado e democrático a sua palavra de solidariedade e afeto pela conquista, em prol da justiça.

Continua na 2ª página

Continua na 4ª página

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
João Galazans e Erico Neves.

Diretor responsável:
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Número avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos — Cr\$ 0,30; Número atrasado — Cr\$ 0,40

As grandes comemorações de hoje

O CHEFE DA NAÇÃO FALARÁ AOS TRABALHADORES

As federações trabalhistas da Capital Federal organizaram um amplo programa para as festas e comemorações do grande dia do proletariado internacional, que terão lugar no Estádio Vasco da Gama, com a participação de todos os sindicatos de classe.

Entre os mais importantes números, podemos destacar a colaboração dos coros de trabalhadores, dos grupos de jovens dos sindicatos e da banda de música dos operários na indústria de alimentação.

Durante essa grande concentração é que deverá usar da palavra o chefe da Nação, Presidente Getúlio Vargas

Movimento Estudantil:

**"Onde estás
mocidade capixaba"?**

Cupertino de Almeida
Academico de Direito

De todos os pontos do país, do Amazonas ao Prata, ouve-se a voz da mocidade estudiosa do Brasil, proclamando com firmeza de atitudes a sua posição no cenário político nacional. De todos os pontos, menos um. Infelizmente, uma exército menos brilhante sempre ha de fazer parte disto ante da regra geral. E dessa vez, dolorosamente para nós, a exército que está a empanhar o brilho da atitude geral, é representada pelos estudantes do Espírito Santo.

Sentimos o espacamento dos estudantes paulistas, assistimos ao sacrifício de Demócrata de Souza Filho, lemos manifestos das mais altas classes representativas de estudantes do Brasil, ouvimos a voz da mocidade de todo o país hipotecando solidariedade, dando seu irrestrito apoio, declarando-se ao lado dos seus colegas estudantes, sempre que eles se levantam para fazer reivindicações justas. Só um ouvido finguia não escutar o clamor geral, só uma voz não se levantava para dizer: Apoiado! Foram o ouvido e a voz do Estudante Capixaba...

E por quê não se manifesta o Estudante Capixaba? Por quê não toma ele uma atitude no face do momento? Por quê não apoia o Brigadeiro Eduardo Gomes, si acha que de fato representa ele o sentir do povo brasileiro? Ou por quê não fica ao lado do General Dutra, si pensa que o candidato oficial é o homem indicado para dirigir os nossos destinos? Será por indiferença? Será o estudante capixaba por acaso, mais frio e não sentirá a pulsão atual de todos os corações brasileiros? Ou será por "medo"? Sim! Medo de tomar um partido, temendo imaginárias represálias do adversário, si vencecer este. Medo de se indispor com o governo ou com a opinião pública, definindo sua situação.

Ouví outro dia uma alegação impiedosa de que o Estudante Capixaba não se manifesta porque o clássico é constituído só de meninos que ainda não possuem idade para tomar atitudes... ora, francamente! E onde estão os alunos da Escola Superior de Comércio, da Curso Comercial do Colégio Americano e da Faculdade de Direito? Serão, por acaso, crianças?... Por que não organizam eles Diretórios Acadêmicos, reunidos vêm a público esclarecer a posição do Estudante Capixaba?

E' doloroso ver-se a mocidade estudiosa do Espírito Santo na situação atual: oscilando entre um e outro partido, esperando talvez o balanço ponderar um lado, e tomar, então, uma "atitude digna"...

A DIVISÃO 148 ALEMÃ RENDE-SE À F.E.B.

Notícias procedentes do front italiano dão conta da completa rendição da Divisão alemã nº. 148 às forças dos bravos soldados da F. E. B., sob o comando do general Mascarenhas de Moraes. Mais uma vez os orgulhosos arianos curvam-se ante os mestiços nacionais.

EXPOSIÇÃO DO CADAVER DO EX-DUCE

Comunicam de Milão, que o famigerado Benito Mussolini, o ex-Duce, fundador do estado corporativo, foi executado pelos próprios italianos, sendo seu cadáver exposto na Praça 15 de Março, naquela cidade.

Mensagem do Povo a Luiz Carlos Prestes

Continuação da 1^a página

DA FÁBRICA «MODELO»

Luiz Carlos Prestes — Rua Bitára, 101 — Rio: Ao eminentíssimo líder, esperança da Nação, enviamos nossas congratulações pela sua liberdade e demais companheiros de jornada, na certeza de que redobrarão todos os esforços na luta anti-fascista. Saudações democráticas — Miguel Scal, Mário Silva, Luiz Sales, Joaquim Silva, Antônio Souza, Bernardino Malha, Paulo Uller, Manuel Marques, Mauricio Dias, Antônio Mota, Walter Nascimento, Raulino Braz Aredo, Arnol Faustino, João Vieira, Jonas Souza, Jânio Pires, Jacob Scal e Otacilio Santana.

DOS OPERARIOS DA MORRISON

Cap. Trifino Correia para Luiz Carlos Prestes — Rua Bitára, 101 — Rio: Operários Companhia Morrison manifestam sua satisfação pela liberdade dos grandes líderes do povo, Luiz Carlos Prestes, gildos Barata, Agiberto Azevedo, etc., na certeza de que continuariam lutando, como sempre, pela defesa dos interesses do povo brasileiro. Faudesções proletárias Fritz Sabotka, Luiz Reis, Jorge Sabotka, Delmar Duarte, Abraão Feijó, José Onofre Ferreira, Edson Oliveira, Júlio Machado, Carlos Correa, Conrado Santa Clara, Osmar Nunes Brito, José Raimundo Ferreira, Pedro Joel de Freitas, Vitorino Pereira, José Costa, Jordilho Freitas, Ormindo Costa, Oswaldo Ramos, Eduardo Cordeiro, Antônio B. de Oliveira, Aloisio Leão, Adílio Valadars, Moacir Costa.

Ramos Viana, Salvador Lincoln, José Neiva, Joaquim Gonçalves, Leonel Eduardo, Jacinto Ferreira, Alfreto Gomes, Antônio G. Santos, Nelson de Souza, Ariston Faetano, Miguel Seglia, Abílio Ferreira, Leontino Martins, Reinaldo Nunes, José Carvalho, Osman Rodrigues, José Gomes, João Rodrigues, Adelmo Lima, Edgard Arepa, Antônio Queiroz, Manuel Barreiros, João Gregorio, Dimas F. Cummings, Antônio Galvão e Moacir Costa.

DO OPERARIOS DA VALE DO RIO DOCE

Cap. Trifino Correia para Luiz Carlos Prestes — Rua Bitára — Rio: Operários da Companhia Vale do Rio Doce manifestam sua satisfação pela liberdade dos grandes líderes do povo brasileiro: — Luiz Carlos Prestes, Agiberto Barata, Agiberto Azevedo e outros, na certeza de que continuariam lutando incansavelmente pelos legítimos interesses do povo brasileiro.

(Continua na 5^a pag.)

LATICINIOS SAFA

Representantes Exclusivos
Cia. de Expansão Rural
Espírito Santense
(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67-Sob.
Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

A verdade sobre a notícia da rendição incondicional

Segundos pudemos apurar, a notícia da rendição incondicional da Alemanha originou-se do pedido de paz, dirigido por Himmler à Inglaterra e Estados Unidos e encaminhado pelo Conde Bernadotte, vice-presidente da Cruz Vermelha sueca; essa proposta foi rejeitada imediatamente, sendo o referido Conde notificado de que a mesma deveria ser encaminhada conjuntamente aos três governos: inglês, soviético e norte-americano.

Notícias de ultima hora, segundo a rádio de Londres, adiantam que o Conde Bernadotte provavelmente regressará hoje a Estocolmo com nova proposta de paz. Está, portanto, iminente a capitulação incondicional da Alemanha. O povo deve estar alerta, aguardando a comunicação oficial, sem dar créditos a boatos.

FELICITAÇÕES DE MAC CLARK AO GENERAL MASCARENHAS PELA GRANDE VITÓRIA DOS BRASILEIROS

O general Mac Clark, chefe dos exércitos aliados na Itália, enviou uma mensagem ao general Mascarenhas de Moraes elogiando a vitória da Força Expedicionária Brasileira, afirmando: «Isto constitui um clima adequado à esplendida colaboração do Brasil».

Ao trabalhador capixaba

A filial da "Sociedade Amigos da América" do Espírito Santo sauda — pelas colunas da "Folha Capixaba" — Orgão que sai à luz da publicidade em defesa dos verdadeiros princípios democráticos — o trabalhador espirito-santense, neste dia tão expressivo para os operários do Brasil. E faz prazerosamente, certa de que, integrado, como está, espiritual e materialmente, na comunhão capixaba, o dia consagrado ao trabalho servirá para estimular suas energias em prol da unidade da Pátria e da grandeza sempre crescente do nosso estremecido Estado.

Vitoria, 1º de maio de 1945

Lourival de Almeida
Presidente do Diretório

Vida Social

Fizeram anos ontem:

O dr. Wilson Martins Moreira, cirurgião-dentista, nesta capital. Erix José da Cunha, estimado funcionário do D.N.C.

Cícero Sodré, funcionário Municipal. Esmervaldo Pinto Siqueira, funcionário do D.N.C. D. Beatriz Nicoletti, esposa do sr. Dante Nicoletti.

D. Laurita Calmon Dessaune, esposa do dr. Jair Etienne Desaune, advogado, nesta capital.

O estudante Alcir Nascimento, filho do sr. Alvaro Nascimento. Sra. Conceição Martins, elemento da sociedade serrana.

A graciosa menina Maria Ely, filha do dr. Themistocles Carneiro, funcionário do Ministério da Fazenda. O garoto Ademar, filho

do casal Amelia-Tuffy Alexandre Suaí.

Nascimentos:

Maria Luiza — Maria Luiza é o nome da robusta criança, que acaba de nascer, filha do casal Luiza Ferreira Coelho Veloso-Luiz Manuel Veloso, elementos de destacado relevo em nossa sociedade.

Nupcias:

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Irene Quintais Souza, filha da viúva Ovidio Souza, com o sr. Vicente Burian, graduado funcionário da C. C. B. F. E. Aos noivos, FOLHA CAPIXABA formula os melhores votos de felicidade e lhes deseja boa-viagem.

Saudação ao Trabalhador

O Comité Estadual pró Eduardo Gomes, congregando os sentimentos cívicos de todos que, em nossa terra, apoiam o candidato democrático, dirige, através da "Folha Capixaba", sua saudação amiga e fraterna aos trabalhadores do Espírito Santo.

Neste 1º de Maio, data em que se analtece o Trabalho e se rejubilam as valorosas classes operárias, nosso gesto espontâneo surge de envolta com as mais vivas congratulações e sinceros votos para que o ordeiro proletariado espirito-santense, fiel às suas tradições de patriotismo, alcance, em futuro próximo, o bem-estar que merece, no sentido pleno de suas atuais reivindicações.

Eurico Rezende, pelo Comité Estadual pró Eduardo Gomes.

QUANDO O SEU FILHO...

Quando o seu filho está fraco, triste e não quer brincar:
Dê-lhe Emulsão Vitabroma

Quando o seu filho tem falta de apetite, falta de ânimo e iniciativa:
Dê-lhe Emulsão Vitabroma

Quando o seu filho está magrinho, pálido, cansado ou intranquilo:
Dê-lhe Emulsão Vitabroma e terá dado ao seu filho: SAÚDE e alegria

VITABROMA TEM UM ÓTIMO PALADAR e é um tônico altamente vitaminoso!
VITABROMA é bom no inverno frio.
VITABROMA significa VITAMINAS! Lembre-se: Emulsão VITABROMA! EXCELENTE E FEVEREIRO DA VITABROMA!

VITABROMA

Panorama da situação nacional e internacional analisado pelo grande líder democrático: LUIZ CARLOS PRESTES

Divulgamos, hoje, esse importante documento escrito pelo grande líder esquerdista, há precisamente um ano, quando se achava ainda na condição de preso político. O retardamento desse precioso depoimento sobre a situação do Brasil em face dos acontecimentos em nação desmerece seu conteúdo político-social.

Acreditamos que a leitura cuidadosa dessa peça de Luiz Carlos Prestes muito servirá para a melhor compreensão das massas trabalhadoras, no sentido de ser forjada uma linha justa do povo brasileiro, nesta hora em que está em jogo o destino da nacionalidade e a posição que iremos ocupar ao lado das Nações Unidas.

Da justa compreensão do tra-

bilho do grande líder brasileiro nas diversas camadas sociais atestam as palavras sensatas do repórter carioca, "O Globo", chamando a atenção do público para a perfeita união de vistos entre Luiz Carlos Prestes e os conservadores Roberto Simonsen e João Daudt de Oliveira,

em torno da situação econômica do Brasil. Isso "sem abdicar dos seus interesses de classe, antes, ao contrário, por bem compreende-los e melhor defendê-los, três homens, tão di-

versamente situados no quadro político-econômico do Brasil, falam linguagem concordante".

Prestes é inequivocavelmente o li-

der do povo brasileiro e o cam-

peão da luta anti-fascista na

America-latina.

nizas no país, quando os nossos soldados voltam do convívio com as massas populares europeias livres e democráticas? O caos será inevitável e as insurreições mais desastradas e perigosas se sucederão ameaçando a própria independência nacional.

RESTABELECER A DEMOCRACIA DURANTE A GUERRA

Ao contrário, se a democracia for restabelecida durante a guerra, a união nacional em torno do governo permitirá uma transição dentro da lei e da ordem até a constitucionalização definitiva do país. Com a derrota do nazismo o governo de guerra e de união nacional será então para o povo um governo vitorioso contando com o apoio espontâneo e livre das grandes massas trabalhadoras que na defesa de suas conquistas democráticas serão as mais interessadas em sustentá-lo para que se faça em ordem a reconstitucionalização do país. Depois da terrível e longa noite fascista e de tantos anos de guerra, de dor e de miséria, os povos querem paz e ao proletariado mais adiantado e consciente, aos comunistas, — numa palavra — o que convém é a consolidação definitiva das conquistas democráticas e o fim do regime republicano, progressista e popular.

Ora, uma tal república, para que possa ser instituída sem maiores choques e lutas, dentro da ordem e da lei, não poderá ser, de forma alguma, uma república soviética, isto é, socialista, mas capitalista, resultante da ação comum de todas as classes sociais desde o proletariado progressista, desde o proletariado até a grande burguesia nacional com a só exceção de seus elementos mais reacionários, elementos mais reacionários, numericamente insignificantes. É claro que o capitalismo do após-guerra não será o mesmo capitalismo anterior nem, muito menos o do Século XIX, mas, ainda assim, capitalismo que apresentará, numa combinação em graus diversos, conforme a-

condições específicas de cada país, grandes empreendimentos estatais ao lado da livre iniciativa individual.

Que essa seja, no caso particular do Brasil, a única perspectiva justa para um marxista parece não poder haver nenhuma dúvida pois é evidente que entre nós faltam para uma Revolução Socialista não só as mais elementares condições subjetivas como as imprescindíveis condições objetivas. Aliás, os comunistas no Brasil sempre lutaram pela revolução democrática-burgoesa, como é fácil verificar pelos seus documentos mais autorizados.

A própria violência de que são tão comumente acusados foi sempre empregada contra a violência de governos que lhés privam dos mais elementares direitos civis. Basta lembrar que em vinte e dois anos de vida o Partido Comunista do Brasil (P. C. B.) mal gozou de alguns meses de plena legalidade durante o governo Washington Luiz. Antes e depois, viveu sempre sob a mais dura perseguição policial.

Além disso, objetivamente, num país industrialmente atrasado como o nosso, a classe operária sofre muito menos da exploração capitalista do que a insuficiência do desenvolvimento capitalista e do atraso técnico de uma indústria pequena e primitiva.

BASE MATERIAL DE UMA AÇÃO DEMOCRATICA UNIFICADA

O que convém agora à classe operária é a liquidação dos restos feudais, de maneira que se torne possível o desenvolvimento, o mais amplo, o mais livre e o mais rápido do capitalismo do país. Na situação atual do Brasil, podemos afirmar com LENIN que nada pode haver de mais reacionário do que pretender a salvação da classe operária e em qualquer coisa que não seja o desenvolvimento ulterior do capitalismo. Está nisso a base material, objetiva, de uma ação democrática unificada, perfeitamente possível nas condições brasileiras do mundo de após-guerra, do proletariado com a burguesia nacional progressista. Aliás, não é necessário ser marxista para se compreender, já agora, ante a crise que ameaça a nossa indústria no após-guerra, a verdade das considerações anteriores. A salvação única da indústria nacional e a possibilidade de seu ulterior desenvolvimento reside, antes e acima de tudo, na ampliação multiplicada do nosso próprio mercado interno e isso só será possível com a elevação decisiva do nível de vida das grandes massas camponesas que constituem a maioria da população nacional, o que, no fim de contas, significa a eliminação do país de todas as velhas reminiscências feudais.

Convém assinalar que os co-

munistas concordam assim, integralmente, com a opinião emitida pelos diretores da S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo, em seu último relatório, em que diz: "... O problema fundamental do Brasil é o de encontrar os meios capazes de tornar uma realidade econômica o seu mercado interno. A esse problema estão ligados todos os outros e essencialmente aquele, estreitamente conexo com os interesses vitais de nossa sociedade (isso é, da S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo), de um vigoroso e decidido passo em direção à produção em larga escala, como meio de barateamento dos custos, o que é conveniente salientar, será elemento essencial na economia do após-guerra".

Para o proletariado, esse barateamento dos custos, consequência da produção em larga escala e de uma técnica modernizada significará um aumento vantajoso do "salário real", e, além disso, a elevação do nível de vida das massas campesinas. Condições primeiras, como vimos, da ampliação do mercado interno determinará maior firmeza no "salário nominal", constantemente ameaçado de baixa em consequência de formidável reserva de mão de obra barata que hoje constitui em nosso país a massa campesina miserável, sempre pronta a emigrar para as cidades onde têm a perspectiva de ganhar, por menos que seja, um pouco mais do que nas grandes fazendas semi-feudais onde vegeta, reduzida a condições de servidão e semi-escravidão.

A SIGNIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO CONSEQUENTE DA INDÚSTRIA

Por outro lado, a elevação decidida do nível de vida das massas e o desenvolvimento consequente da indústria nacional significarão a multiplicação da renda nacional, o que determinará, sem maiores impostos — talvez mesmo com a possível redução de suas taxas e diminuição de seu número — um considerável aumento de renda pública e consequente melhoria das verbas dedicadas à saúde e à instrução do povo e às obras públicas de maior utilidade.

E certo que a elevação do nível de vida das massas rurais, assim como a eliminação no país de todas as reminiscências feudais (trabalho não remunerado nas fazendas, restrições de toda espécie às liberdades civis dos trabalhadores, econômica de trocas, etc.), constituem, por si só, problemas sociais de não pequena complexidade e na solução dos quais surgirão dificuldades e resistências facilmente imagináveis. Sua solução, porém, vai surgindo inexorável, porque terminada a guerra e instaurado no país um regime democrático lutarão os camponeses, inevitavelmente, por melhores condições de vida e, das duas uma: — ou os grandes proprietários modernizam seus métodos de exploração agrária, de maneira a poderem pagar melhores salários, ou abandonarão a agricultura por falta de braços, isto é, falta de servos ou escravos, cabendo,

nesse caso, ao governo entregar suas terras às massas camponesas sem terra para que as explorem diretamente em benefício próprio. De qualquer maneira, na solução pacífica mas energica e decisiva dessa questão estão igualmente interessados, como vimos, além dos trabalhadores rurais, o proletariado e a burguesia, e isso constitui, sem dúvida, mais um fator de união e harmonia entre todos os elementos progressistas da sociedade brasileira no período que se seguir à vitória sobre o nazismo. A livre discussão, a livre associação política e o sufragio universal serão as grandes armas dessa sociedade. Teremos então, pela primeira vez no Brasil, a democracia e só isto constituirá uma revolução de consequências imprevisíveis na sua grandiosidade para o futuro e o progresso do Brasil.

NA QUESTÃO DO IMPERIALISMO, SAO IDENTICOS OS INTERESSANTES DEMOCRATICOS E PROGRESSISTAS

Resta a questão do imperialismo, mas ainda aqui são idênticos os interesses de todos os elementos democráticos e progressistas de nossa população, nada melhor do que um governo realmente forte e popular, repousando sobre a mais ampla base social, para defender a independência econômica da Nação e exigir dos banqueiros estrangeiros completa submissão à legislação do país.

Sem pretender especular sobre o futuro provável da política de boa-vizinhança no continente americano e a extensão que efetivamente alcançarão no após-guerra as decisões de Tóquio, de cujo rigoroso cumprimento depende, aliás, a possibilidade de uma paz duradoura no após-guerra, é claro que a exploração imperialista dos povos coloniais (e simi-coloniais) recuará inevitavelmente no mundo inteiro em consequência da própria vitória sobre o nazismo.

Isto facilitará uma política flexível com os banqueiros estrangeiros, se bem que intransigentemente dirigida no sentido do progresso e da independência da Nação. Finalmente, o próprio progresso nacional, a elevação do nível de vida das massas e a industrialização do país significando aumento da riqueza nacional, tornarão menor o peso relativo do capital estrangeiro em nossa economia e reduzirão automaticamente sua influência política, sustentáculo, sem dúvida dos mais nefastos até os dias de hoje dos elementos nacionais reacionários e retrógrados contrários ao desenvolvimento e ao progresso da Nação.

Casa de Correção, Rio de Janeiro 1945

A MALARIA EM AIMORÉS

Continua causando os maiores danos em toda a população do pequeno município de Aimorés, o surto da malária. Sofrem os humildes trabalhadores rurais e sofrem a população urbana desse mal que podia ser aliviado, mercê da boa-vontade dos poderes públicos. O Serviço Nacional de Malaria, inegavelmente, tem tomado providências. Entretanto, as medidas adotadas são difíceis.

Nas vizinhanças de Aimorés, no núcleo de Oiticicaz, o fenômeno assume proporções de legitima calamidade. Dois a três casos diariamente. Uma insignificância diante do esforço dispensado pelos agentes do S. N. M.

Afinal de contas, as providências para a defesa dos camponeses daquela zona deviam merecer melhores cuidados,

Nossa legislação trabalhista não é obra pessoal

Continuação da 1^a página

des choques e em 1833 apareceu a lei de Inspeção do Trabalho... Entre nós a primeira lei que tivemos, datada de 1919, é que determinava e regulava a questão do Acidente do Trabalho que dois anos após, era modificada para se obter maior amplitude o que não significa atraso pois nossa industrialização, praticamente, começou em 1920. O segundo grande passo foi dado em 1923 com a criação do Conselho Nacional do Trabalho pelo decreto 16027 e que mais tarde, em 1927, pela lei 5407 teve seu regulamento alterado para que pudessem ser suas atividades ampliadas como órgão consultivo e fiscalizador das leis trabalhistas promulgadas ou a promulgar; não só no campo da assistência como no da previdência social. A obra iniciada em 1919 continuou a desenvolver-se até que em 1930, devido à efervescência revolucionária, encontrou um ambiente, como acontece em todas as revoluções, favorável à conquista mais radicais. De 1930 a 1934 houve uma verdadeira avalanche de decretos e leis protetoras do trabalho e do trabalhador, até que em 1934 veio o paiz para o regime legal com Carta Constitucional daquele ano: obra magnificamente de ano; obra magnifica demonstrativa da capacidade progresso-constitucional precisava a orientação a seguir na po-

lítica trabalhista entre na política trabalhista entre nós, consagrando, dentro de um espirito essencialmente democrático, as ideias mais avançadas: as mais amplas garantias de liberdade e de justiça para defesa e segurança do homem que trabalha. Providos dessa consistente pedra angular puderam os poderes públicos prosseguir na obra de reajustar o já feito anteriormente e passar a novas conquistas, até que a Constituição de 1937, hoje sem qualquer expressão jurídica, copiando e deformando o que havia sido consagrado na anterior, introduziu os aleijões da Carta Fascista do Trabalho, aprovada pelo Conselho Fascista em 1927, na Itália.

O primeiro golpe foi assentado contra os sindicatos de

MOSQUITOS, MARUINS E MURIÇOCAS

Não localizamos os bairros. Em todos eles existe a triste praga dos mosquitos, maruins e muriçocas. Moradores da parte central da cidade, da Vila Rubim, de Santa Lucia, da Gurigica ou do Morro dos Alagoanos, todos sentem a terrível ação desses insetos perturbadores.

Ondas e mais ondas de mosquitos, maruins e muriçocas assolam todas as vías de comunicação, deixando os moradores em verdadeira tormenta.

Os responsáveis pelo flagelo devem tomar qualquer medida, no sentido de debelá-lo. Afinal de contas, vivemos numa cidade civilizada, numa capital de Estado.

SAPATARIA ITABIRÁ

ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS

Consertos Rápidos e Garantidos

Rua Duque de Caxias, 259 - Vitória

classe que, de órgãos para lutar sem restrições, pelos direitos daqueles que representam, passaram a órgãos dependentes e controlados, tal como na Itália fascista, pelo Governo e sob a mesma fórmula: — "sindicatos e governo não são inimigos mas colaboradores no promoverem a ordem social-económica". A "greve e o lock-out" as duas maiores armas, as únicas quando falham todos os demais meios de reivindicação, não foi mais reconhecido como direito dos trabalhadores e sim como crime contra a ordem política e social. Aliás, na constituição de 1937 o governo conseguiu voltar a orientação adotada pelo governo provisório de 1930 banida pela constituinte de 1934, no que se refere aos sindicatos.

No campo do seguro social não estamos, como se diz, diante de uma causa nova. Em sua fase primitiva sob a forma de caixas benéficas organizadas em empresas privadas, desde 1893 já possuíam os trabalhadores da Mogiana a Caixa Beneficente Salles de Oliveira; em 1894 apareceu a dos empregados da Com. Paulista de Estradas de Ferro; em 1897 a dos empregados da São Paulo Railway e só para citar as mais antigas contemporâneas da pri-

meira que apareceu em França, em 1894—a "Caixa de Socorro dos Mineiros".

Se depois disso ficamos mais ou menos estabilizados o certo é que a previdência social teve, na maioria dos países, uma evolução bem lenta, verificando-se o contrário somente após a terminação do conflito de 1914 o que pode ser constatado citando-se ainda a França: — a última lei reguladora das questões de previdência social, levou oito anos em debate, de 1920 a 1928, para somente entrar em execução em 1930. Na Inglaterra o assunto foi tratado com mais segurança e continuidade e em 1911 havia a lei de "proteção ao desemprego" de grande alcance social. Na Itália, a partir de 1898 até 1929, a questão foi sempre tratada com alguma confusão. No Brasil o governo interveio diretamente na questão em 1923 estabelecendo o regime de seguro social obrigatório para empregados de empresas ferroviárias, em todo o território nacional. Três anos depois, em 1926, a lei 5109 extendeu o regime de seguro social obrigatório aos trabalhadores em empresas de navegação marítima e fluvial e em empresas de exploração de portos pertencentes aos Municípios, aos Estados, ou

Queixas e Sugestões

— Você tem alguma sugestão a fazer?

— O transporte que utiliza deficiente?

— Seu telefone está constantemente defeituoso?

— Em seu bairro há falta d'água?

— Sua rua é visitada pela limpeza pública?

— Há foco de mosquitos e de moscas nos arredores de sua residência?

— O local de seu trabalho é insalubre, mau iluminado, mal ventilado?

— Emfim, você tem alguma reclamação a fazer?

Ecreva-nos. Nós seremos, com prazer, o veículo de suas reclamações. Reclame. Mas reclame sempre com razão.

á União. Essa lei entrou em vigor no ano seguinte e após ela os decretos 17940 e 17941 que modificaram e aprovaram os novos regulamentos das caixas criadas. Vê-se, pois, que seguindo o grande Ruy que em 1920 se pronunciara sobre a necessidade de reforma da Constituição de 1891 para que melhor pudesse o Brasil enfrentar os problemas sociais trabalhistas, os governos seguintes abordaram o problema de maneira auspiciosa. Em 1928 a lei 5485 incluiu os empregados em empresas de

Continua na 5^a página

SEBASTIÃO GOMES

Seguros — Representações — Navegação Aérea

Barão de Itapemirim n. 188
Vitoria -- Estado do Espírito Santo

Caixa Postal, 211 -- Telefone 468
Telegramas "Semog"

Sauda o trabalhador capixaba no seu grande dia:

PRIMEIRO DE MAIO

Agentes da Cia. Seguradora Brasileira e dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul

Nossa legislação trabalhista não é obra pessoal

Conclusão da 4ª pagina

dio e telégrafo no regime do seguro social.

A revolução de 1930 veio apressar a realização de novas conquistas e já no ano seguinte saiu o decreto 20465 reformando, ampliando e alterando o regimen e a extensão das caiixas de aposentadoria e pensões, em todo o país. De 1930 a 1934 tal como aconteceu com as leis de assistência social, a previdencia social derramou-se pelo paiz beneficiando a maioria das carreiras trabalhadoras com o regime do seguro social: Foram criados o I. A. P. dos Operários Estivadores, hoje I. A. P. da Estiva; dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, hoje I. A. P. dos Transportes e Cargas. A partir de 1934, após a constitucionalização do paiz, outras importantes medidas foram tomadas, tais como a lei 159 que regulou a contribuição da União para as Instituições de Previdencia Social e a lei 367 que creou o I. A. P. dos Industriários, o mesmo acontecendo ao campo da assistência social: — lei do salário mínimo, estabilidade no emprego e indenização por dispensa não justificada...

Costuma-se dizer, mesmo em publicação oficiais, que os governos anteriores a 1930, descuraram inteiramente da questão social trabalhista, o que é um grave erro de critica. As questões trabalhistas em todos os países do mundo só tiveram expressões com o desenvolvimento industrial. E só depois disso é que os governos logicamente cuidariam do problema. Ora, é sabido que a industrialização do Brasil só se operou intensamente após 1930, não possuindo, antes disso, valor econômico apreciável. Não poderíamos, pois exigir dos nossos dirigentes uma política de antecipação, que esses críticos não na exigiram em qualquer outro país. Vemos o erro de apreciação. O que chegou atrasado foi a industrialização do paiz e e não o desenvolvimento das leis de proteção ao trabalho, que tiveram seu marco inicial. Para isso, lancemos um olhar rápido sobre o desenvolvimento da industria brasileira: — 1889, havia apenas 636 fabricas empregando 55 mil operarios; 1907, 3.250 fabricas empregando 150.841 operarios; já em 1920, 13.333 estabelecimentos fabris ocupando 275.512 operarios, e, em 1940, 51.259 fabricas ocupando mais de 800.000 operarios. Note-se o rapido acréscimo.

Tomando o ano de 1930 como base de apreciação do movimento industrial do paiz, verificamos que, até ali, o índice industrial podia ser representa-

INSURREIÇÃO NA ESPANHA

Notícias procedentes de Paris, já confirmadas, dizem que os guerrilheiros espanhóis, veteranos da guerra civil contra o nazi-fascismo em 1935 e aliados dos maquis, iniciaram a sua marcha pela libertação da Espanha, estando a caminho de Madrid.

Diante da gravidade da situação, e presa de grande terror com o exemplo de Mussolini, o general Franco convocou imediata reunião do seu misterio.

ESPORTES

Realizou-se domingo, em pro-
seguimento ao Campeonato de
futebol da Cidade, o jogo entre
as equips do S. C. Americano
e da A.A. Vale do Rio Doce.

A peleja transcorreu movimentada e com lances interessantes de cada bando, terminando com o empate de 2 goals.

Na preliminar, entre os quadros de aspirantes saiu vencedor o esquadrão da Vale pela contagem de 4X0

Avante, pois, trabalhadores do Brasil! A democracia está ao seu alcance para tornar sua vida mais digna. Por ela combatem a nossa valorosa FEB e os aliados, tomados daquela fé na vitória pela paz, pela justiça e pela liberdade, que jamais abandonou o grande Franklin Delano Roosevelt, cujo espírito paira sobre os soldados das Nações Unidas que lutam guiados pela energia inquebrantável de Churchill e Stalin!

Realizou-se domingo, em pro-
seguimento ao Campeonato de
futebol da Cidade, o jogo entre
as equips do S. C. Americano
e da A.A. Vale do Rio Doce.

A peleja transcorreu movimentada e com lances interessantes de cada bando, terminando com o empate de 2 goals.

Na preliminar, entre os quadros de aspirantes saiu vencedor o esquadrão da Vale pela contagem de 4X0

ULTIMAS NOTÍCIAS DO RIO

Rio — Foi realizado domingo a 1.ª rodada de futebol que inicia o Torneio Municipal, com os seguintes resultados:

Fluminense 1 X America 1
Flamengo 2 X Madureira 2
Vasco 3 X Bangú 0
Botafogo 3 X C. do Rio 1
S. Cristovão 4 X Bonsucesso 1

SACARIA DE NIAGEM PARA CAFÉ

MAMONA, CEREAIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓP E FÁBRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 748 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

A FÁBRICA DE MOVEIS "MODELO"

Sauda o trabalhador capixaba no seu grande dia:

primeiro de Maio

Av. República, 116

José Neffa & Irmão

Secos e Molhados
A T A C A D I S T A

CÓDIGOS (Ribeiro
Borges
Caixa Postal 206

RUA DO COMÉRCIO — — — VITÓRIA
(Edifício próprio) ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Endereço Telegráfico
"NEFFA"
Fone Central 230

FLOR DE MAIO

F. Paulo

Calçados, Chapéus, Armarinhos, Etc.

Tel. 557

Rua Jer. Monteiro, 217

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

FOLHA CAPIXABA

5.º PÁGINA

OFICINA ELETRICA

DE Paulo Duranm

Conserto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Bobinas, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

Mensagem do Povo a LUIZ CARLOS PRESTES

Continuação da 2.ª página
Saudações proletárias — José Roberto Marlius, Mário Anselmo, Hugo Silveira, Henrique Marques, Mário Ricardo, José Apolinário, Manuel Barbosa, João Pereira da Silva, Silvio Barbieri, Eurípedes Araújo, Ludendorff Silveira de Barros, Lourenço José dos Santos e Casemiro Manuel de Souza.

Continua no próximo número

A "Folha Capixaba"

lidera o movimento democrático em prol da reconquista das liberdades perdidas em 37. E, portanto, um orgão do povo. Sua grande tiragem, sua feição gráfica e suas autorizadas fontes de informações, dizem melhor da excelente ação que lhe dispensa o público capixaba. O seu anuncio, nas suas colunas, terá assim, proveitosa colocação, sendo lido por milhares de pessoas em todo o Estado.

Procure o balcão de anuncios da "Folha Capixaba": — Rua Duque de Caxias, 269, até às 20 horas, diariamente.

A MARAVILHOSA

FABRICAÇÃO PROPRIA

S. FLEISMAN & S. WEITSMAN

Rua Buenos Aires, 331

Tel. 43-4659 Rio de Janeiro

ESPINHOLA & CIA.

REPRESENTANTES COMERCIAIS

End. Teleg. "LARES" — C. Postal: 78

Av. Capixaba, 427

Vitória E. E. Santo

ANTONIO ORSINI MIGUEZ

Material de Construção — Telhas francesas — Cal e Cimentos

FAZENDA TRASSIA e V. FRIA — GUARAPARI

Gaia Postal N° 71 — End. Tel.: NIOR — Dep.: Princesa Elizabeth S/N.

BRASIL — ESTADO DO ESPIRITO SANTO — VITO'RIA

Squalosan

JOÃO V. SIMÕES

REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA CIA. SWIFT DO BRASIL S/A.

Depósito permanente de Xarque
Banha - Conservas - Oleo e
Composto «A PATROA»

Caixa Postal, 253 — Telefone C. 214 — Telegramas «OURO»

Escriptorio e Armazém: Rua General

E. Santo Brasil

ANISTIA!

Flagrantes tomados por ocasião do comício-monstro, realizado em 17 de abril último

Saudação anti-fascista

"POR INTERMÉDIO DO PRIMEIRO NÚMERO DE "FOLHA CAPIXABA" ENVIAMOS AO Povo DO ESPÍRITO SANTO NOSSAS CALOROSAS SAUDAÇÕES ANTI-FASCISTAS, EXALTANDO A MAGNIFICA MOBILIZAÇÃO DO Povo PARA A CONQUISTA DA ANISTIA, REAFIRMAMOS NOSSA FIRME VONTADE DE CONTINUAR LUTANDO PELA DEMOCRATIZAÇÃO PACÍFICA DO BRASIL.

RESSALTANDO O VALOROSO ESFORÇO DE NOSSA FORÇA EXPEDICIONARIA, QUE CONTRIBUE COM SEU SANGUE PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UMA PÁTRIA MELHOR, E CREMOS NO PROGRESSO DE NOSSO Povo, ASSEGURADO PELA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL COMO MEMBRO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A VITÓRIA CONTRA O NAZI-FASCISMO E A ORGANIZAÇÃO DA PAZ. Agílio Barata, Agílio Azevedo, Antônio Benito Tourinho, Carlos Marighella e Almir Neves.

Rio, 26 de abril de 1945"

O dia do proletariado...

Continuação da 1ª página

O atual Governo tem sabido congregar todos as camadas sociais do Espírito Santo. O povo tem manifestado sua confiança na atitude do atual dirigente capixaba e tem certeza de que ainda mesmo quando haja divergências de pontos de vista, permanecerá, entre nós, um ambiente da mais viva liberdade.

Dentro da ordem, pacificamente, os manifestantes de hoje desfilarão pelas principais ruas da cidade, desfraldando bandeiras gloriosas, empunhando cartazes com insígnias democráticas, expandindo, desse modo, o seu verdadeiro jubilo pela grande data.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração trabalhista terá lugar, às 5 horas da tarde, na Praça 8, onde serão realizados os festejos e comemorações organizados pela Sociedade Amigos da América, Comitê Democrático dos Ferroviários. Todos os sindicatos de classe e organizações operárias estarão presentes, representados por seus elementos mais destacados.

AS BANDEIRAS DA VITÓRIA

Acompanharão o desfile monstro as gloriosas bandeiras das Nações Unidas:

Brasil, Estados Unidos, União Soviética e Inglaterra, carregadas por populares.

OS CARTAZES

Inúmeros cartazes serão expostos, com expressões que resumem os anseios do nosso povo. Entre elas, podemos destacar as seguintes: "Viva o Brasil democrático!"; "Salve Jones dos Santos Neves, amigo do povo!"; "O povo é a ordem, a desordem é o fascismo"; "Viva o proletariado de todos os países!"; "Viva Luiz Carlos

Prestes!"; "Viva a Força Expedicionária Brasileira!"; "Viva o expedicionário capixaba!", além de outros.

A PALAVRA DO INTERVENTOR SANTOS NEVES

Após percorrerem as principais ruas da cidade, os manifestantes seguirão para o Palácio do Governo. Falará aí um orador do povo, devendo, em seguida, usar da palavra o Interventor Jones dos Santos Neves.

OUTROS ORADORES

A fim de serem evitadas explorações e provocações, foram tomadas várias medidas, no sentido de ser assegurada a mais perfeita ordem. Assim, só falarão os oradores previamente inscritos. Abrirá o comício, o dr. Louival de Almeida, presidente da S. A. D. A., falando, após, um estudante, um operário, uma representante da mulher capixaba, etc.

Rendição incondicional

Como repercutiu, nesta Capital, a falsa notícia

Foi estrondosa a manifestação do povo capixaba, sábado último, ao ser divulgada a falsa notícia da rendição incondicional da Alemanha. Cerca das 21 horas, tomada de verdadeiro delírio, a enorme massa popular percorria todas as ruas da cidade, aclamando os grandes dirigentes das Nações Unidas, aos gritos de Paz!

A 22 horas os manifestantes dirigiram-se para o Palácio do Governo, numa espontânea demonstração de simpatia e solidariedade ao ilustre interventor Jones dos Santos Neves, que proferiu então vibrante oração.

Oradores populares, em todos os bairros e no centro da cidade proclamaram a vitória total das forças democráticas e exaltaram a bravura dos nossos heroicos irmãos da F.E.B.

No interior do Estado não foi menor o entusiasmo. Registrou-se a mesma vibração cívica. Notícias enviadas pelo nosso correspondente em Cachoeiro do Itapemirim dão conta da ruidosa expansão popular. Assim também em Afonso Cláudio, Colatina, Santa Tereza e outros.

encarcerados pelo crime de terem sido os pioneiros na luta contra o nazi-fascismo no território nacional. Dessa campanha participaram também os nossos heróicos soldados expedicionários, por quanto sem o seu sacrifício ainda estariam, hoje, divorciados da grande avalanche pela democratização por que passa o mundo.

Foi a mocidade estudiosa do Brasil, congregada na União Nacional dos Estudantes, pioneira das lutas populares, que teve a iniciativa do movimento. Imediatamente todas as classes sociais, de norte a sul, emprestaram sua incondicional adesão. Outras organizações, tais como União Metropolitana de Estudantes, Movimento Unitário dos Trabalhadores, Comitê Democrático dos

Folha Capixaba

ANO I N. I

1. de Maio de 1945

Vitoria-E. Santo



Dr. Louival de Almeida presidente da Sociedade Amigos da América.

Trabalhadores, União dos Trabalhadores Intelectuais, Liga de Defesa Nacional, Sociedade Amigos da América, Comitê de Jornalistas Pró-Eduardo Gomes, Coligação Democrática do Distrito Federal, e outras, trabalharam pela concretização do acontecimento.

No Espírito Santo não foi menor o entusiasmo popular em torno da liberdade dos brasileiros encarcerados. Não podemos deixar de registrar, fazendo um pequeno retrospecto, essa explêndida mobilização do nosso povo por essa causa que era sua. Marcou um dos grandes momentos da vida pública da nossa terra, o comício-monstro do dia 17 de abril último, onde enorme massa permaneceu durante algumas horas aclamando o nome dos líderes democráticos e pleiteando a sua imediata liberdade.

Entre as organizações promotoras da campanha pró-anistia no Espírito Santo tiveram parte saliente a Sociedade Amigos da América, o Comitê Pró-Eduardo Gomes e a FOLHA CAPIXABA.

Os flagrantes que ilustram esta página dão uma idéia nítida desse importante acontecimento.

O NOVO GOVERNO AUSTRIACO

Do Rio de Janeiro chegam notícias dizendo que os austriacos, residentes nessa cidade, distribuiram uma nota à imprensa hipotecando apoio irrestrito ao Governo Provisório recentemente aclamado em Viena.



Aspecto da grande multidão, quando falava o dr. Paulo Rezende.

Ultima hora -- Urgente:
IMINENTE A RENDIÇÃO INCONDICIONAL DA ALEMANHA.